



BANDEIRA VERMELHA

O BOLETIM COMUNISTA

ANO 1 • 5 DE JUNHO DE 2021 • nº 17

TIRAGEM POPULAR DO DIÁRIO CAUSA OPERÁRIA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CASO PAZUELLO **DERRUBAR BOLSONARO, OS** **MILITARES E TODOS OS GOLPISTAS**



Bolsonaro, Doria e militares, todos golpistas. Foto: Reprodução

O ex-ministro da Saúde do governo Bolsonaro, general Eduardo Pazuello, não foi punido pelo Exército por participar de manifestação ao lado do presidente fascista.

Paulo Sérgio Nogueira, general do Exército, junto ao Alto Comando, decidiu arquivar a apuração do processo disciplinar. Pazuello está safo.

Fica evidente a influência de Bolsonaro sobre o Exército. Ele não permitiu a punição de Pazuello. Os generais estão junto com o presidente da República e essa é mais uma comprovação desse fato.

A burguesia, através de sua imprensa, fez uma campanha para tentar pressio-

nar os generais a punirem Pazuello, em seu esforço para desgastar Bolsonaro. A direita tradicional tentou dobrar o Exército, tentou ganhar no braço de ferro.

No entanto, perdeu. Isso porque, desde o início, sabia que não tinha força suficiente para tal. Tanto é que sua campanha não foi de ataques, mas sim de tentativa de atrair o Exército para que punisse Pazuello, atacando Bolsonaro por tabela. Mas a burguesia nunca teve meios para pressionar as Forças Armadas.

A direita tenta desgastar Bolsonaro, ao invés de fazer uma campanha feroz para derrubá-lo, como foi com a ex-presidenta Dilma Rousseff entre 2014 e 2016.

Isso porque sabe que pode acabar tendo de apoiar Bolsonaro nas eleições de 2022. Não conseguindo uma “terceira via” do centrão que se destaque na CPI da Covid para se candidatar contra Bolsonaro e Lula, a burguesia deverá fazer um acordo com Bolsonaro e os militares.

Os grandes atos populares que tomam forma devem ser direcionados a acabar com todo esse jogo da direita e da extrema-direita. É preciso lutar para derrubar não apenas Bolsonaro da presidência, mas sim todos os militares cúmplices do genocídio, tal como a própria direita golpista, que tão como se maior inimigo não Bolsonaro, mas sim o povo.



DISSOLVER
A POLÍCIA E
ARMAR O POVO



ÀS RUAS POR VACINA,
AUXÍLIO, FIM DA POLÍCIA
E FORA BOLSONARO

1 MÊS DA CHACINA**DISSOLVER A POLÍCIA E ARMAR O POVO****Massacre da Polícia Civil no Jacarezinho mostra necessidade de extinguir os aparatos de repressão**

Neste domingo (06), completa-se um mês da Chacina do Jacarezinho, episódio no qual a Polícia Civil do Rio de Janeiro executou 28 moradores da favela.

Neste um mês, muita coisa aconteceu. Inúmeras denúncias vieram à tona, com relatos horripilantes que dão conta da atuação sanguinária dos policiais contra jovens, mulheres e crianças do Jacarezinho.

O que não aconteceu foi justiça. Na metade do mês, a Polícia Civil arquivou por cinco anos todos os documen-

tos referentes às ações da corporação, como resultado óbvio das pressões populares por investigação real e punição dos responsáveis pela chacina.

Isso mostra como a repressão policial é algo planejado de cima para baixo, que envolve principalmente o alto escalão da polícia. A sua própria natureza é a repressão. A polícia, tanto a civil como a militar, tem como principal objetivo esmagar o povo pobre para proteger o regime político burguês, hoje comandado por Bolsonaro e os golpistas.

Formar milícias populares para proteger o povo

Daí o equívoco que é a crença absurda na reforma da polícia ou mesmo em sua desmilitarização. Ora, a Polícia Civil não é militarizada e foi ela a responsável pelo terror de 6 de maio no Jacarezinho.

É preciso dissolver tanto a Polícia Civil como a Polícia Militar, quanto todas as polícias. Para se proteger o povo pobre precisa formar comitês de autodefesa como embriões de milícias populares, lutando pelo direito ao armamento.

DIA 19**ÀS RUAS POR VACINA, AUXÍLIO, FIM DA POLÍCIA E FORA BOLSONARO****Extinguir a polícia é peça chave da luta pela queda do governo e do golpe**

Os atos do dia 29 de maio foram estrondosos. Mostraram a indignação e revolta popular contra o governo Bolsonaro e contra todo o regime político.

O povo foi às ruas de mais de 200 cidades do País exigir vacinação para todos, auxílio emergencial digno, emprego e Fora Bolsonaro. São necessidades prementes da população.

Foram grandes manifestações com trabalhadores, estudantes, ativistas populares. Pintamos as ruas de vermelho. É preciso repetir e multiplicar a força desses atos no próximo dia 19 de junho, nova data marcada pelas

frentes de luta da esquerda.

Certamente a Chacina do Jacarezinho foi um dos estopins dos atos. A população pobre, trabalhadora e da periferia, mesmo a que não mora no Rio de Janeiro, ficou indignada com a barbaridade promovida pela polícia.

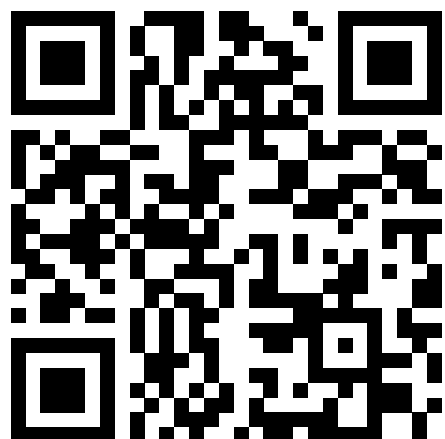
Diversos atos ocorrerão logo após o massacre, denunciando e pedindo o fim da polícia. Obviamente que todos ligam a repressão feroz das forças de segurança ao governo Bolsonaro e ao golpe como um todo. E estão

certos. As forças de repressão são a coluna vertebral do governo Bolsonaro, do regime golpista e do Estado burguês. Destruindo-as, o governo e o próprio Estado não se mantêm em pé.

Governo Bolsonaro e o golpe são sustentados pela polícia; é preciso dissolvê-la e derrubar o regime

Daí a necessidade estratégica de dissolver as polícias, sustentáculo de todo o regime de opressão da burguesia golpista contra o povo trabalhador.

No dia 19, o povo das comunidades, favelas e periferias deve levantar ainda mais alto a bandeira do fim da polícia, junto com as outras necessidades básicas da população.

ESCANEIE O QR CODE E COLABORE COM O BANDEIRA VERMELHA


DCO
O JORNAL DA
CLASSE OPERÁRIA,
DESDE 2003:
CAUSAOPERARIA.
ORG.BR



JOÃO CÂNDIDO
O COLETIVO DE NEGROS
DO PARTIDO DA CAUSA
OPERÁRIA
JUNTE-SE A NÓS:
(11) 95208-8335